



REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL

<http://www.ccsa.ufrn.br/ojs/index.php/ambiente>
<http://www.periodicos.ufrn.br/ojs/index.php/ambiente>
<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente>

ISSN 2176-9036

DETECÇÃO DE OUTLIERS NO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DO SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA NO PERÍODO 2008 A 2010

DETECTION OF OUTLIERS THE FINANCIAL PERFORMANCE OF SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA BETWEEN 2008 AND 2010

Autores:

Marke Geisy da Silva Dantas

Bacharel em Ciências Contábeis
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: markegeisy@hotmail.com

Juliana Araújo Silva

Bacharel em Ciências Contábeis
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: july_jff@hotmail.com

Diego Rodrigues Boente

Mestre em Ciências Contábeis
Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Departamento de Ciências Contábeis / CCSA
E-mail: diegoente@gmail.com

RESUMO

Os ativos intangíveis permeiam o mercado de futebol onde os principais ativos das entidades futebolísticas são os contratos com os jogadores e os torcedores são considerados usuários importantes da informação contábil, uma vez que fornecem recursos para tais entidades. É dentro desse contexto que o estudo ganha relevância, visando analisar a presença de outliers nas contas do Sport Club Corinthians Paulista, referente aos anos de 2008 e 2009, quando o clube participou da Série B do Campeonato Brasileiro e quando foi efetivada a contratação de Ronaldo, respectivamente. No tocante aos procedimentos metodológicos, essa pesquisa se constitui de um estudo exploratório, demonstrando a utilização do teste de Grubbs para analisar o impacto dos ativos intangíveis sobre as contas do Corinthians, detectando anormalidades nos anos estudados. Os dados foram coletados em sites e artigos que tratavam sobre a mensuração e o enquadramento como ativo dos jogadores de futebol. Para o

tratamento dos dados foi utilizada a planilha eletrônica MICROSOFT EXCEL®. Os resultados demonstraram um grande aumento percentual nas contas estudadas na comparação dos anos. Foram encontrados dois outliers em 2008 (Licenciamentos e franquias e Ativo Total), mas, em 2009 foram encontradas cinco contas que ultrapassaram a normalidade (“Licenciamentos e franquias”, “Patrocínio e publicidades”, “Arrecadação de jogos”, “Direitos de TV” e “Premiação em campeonatos”). Em 2010, só a conta “Direitos de TV”.

Palavras-chaves: Ativos intangíveis. Outliers. Corinthians.

ABSTRACT

Intangible assets permeate the soccer market where the assets of these entities are contracts with soccer players and fans are considered important stakeholders of accounting information, as they provide resources for such entities. It is within this context that the study becomes relevant in order to analyze the presence of outliers in the accounts of Sport Club Corinthians Paulista, for the years 2008 and 2009, when the club participated in the Brazilian Soccer Championship Series B and when hire Ronaldo, respectively. Concerning the methodological procedures, this study constitutes an exploratory study, demonstrating the use of the Grubbs test to analyze the impact of intangible assets on the accounts of Corinthians, detecting abnormalities in the years studied. Data were collected from sites and articles that dealt on the measurement framework and as active soccer players. For data processing we used the Microsoft Excel® spreadsheet. The results showed a large percentage increase in the accounts of the years studied in comparison. Two outliers were found in 2008 (Licensing and Total Assets and franchises), but in 2009 were found five accounts that exceeded the normal range ("Licensing and franchising", "Sponsorship and advertising", "Collection of Games," "TV Rights" and "Prize competitions"). In 2010, only the account "TV Rights".

Keywords: Intangible assets. Outliers. Corinthians.

1 INTRODUÇÃO

De forma geral, o bem (ou mal) estar de uma empresa é resultado da junção de pensamentos, idéias e ações daquelas pessoas que a constituem. Desde o porteiro, passando pelos funcionários e chegando aos diretores. Além disso, essas ações podem ser identificadas e analisadas através do feedback de seus usuários (clientes).

A presença de pessoas singulares pode indicar um fator para a geração e a consecução dos objetivos traçados. Também pode ser influenciado por eventos não consideráveis quando da observação de tais objetivos.

No mercado do futebol, estes fatores são essenciais para a grande circulação de recursos necessários para esta atividade.

Diante da contratação de um atleta de grande porte, o clube tem como objetivo conquistar todos os campeonatos que disputará, além do aumento na arrecadação de receitas, causada pela presença de tal jogador. A bilheteria aumentará, mediante o fato de que a torcida, além de querer assistir o seu time de coração, também irá assistir esse atleta. Também irá trazer para os cofres do clube o aumento referente aos patrocínios conseguidos, pela necessidade que as marcas tem em atrelá-las a um grande jogador, apenas para citar alguns exemplos.

O Sport Club Corinthians Paulista passou nos últimos anos por dois grandes eventos que entraram para a história do mercado de futebol no país: A participação na Série B do Campeonato Brasileiro em 2008 e a contratação de Ronaldo Luís Nazário de Lima (aqui simplesmente chamado de Ronaldo) no final do mesmo ano.

A segunda divisão para o Corinthians tornou-se uma grande estratégia de marketing, através do amor dos torcedores pelo clube, como também a chegada de patrocínios vultosos, já que a presença de um grande time na segunda divisão traz uma enorme exposição na mídia esportiva.

Após isto, a contratação do jogador Ronaldo entrou para a história do futebol brasileiro, por trazer de volta ao país um jogador desta importância, e abrindo assim uma nova forma de arrecadação, utilizando-o como impulso para a geração de receitas.

De acordo com Sobral (2010, p. 52), nove de dezembro ficou marcado na história do Corinthians como o dia que o clube ganhou fama internacional com a contratação de Ronaldo. Além da grife, ele trouxe ao clube uma carreira recheada de glórias e diversas empresas interessadas em patrocinar o clube (...). Para os dirigentes corinthianos envolvidos na negociação, a única certeza era de que, com a marca “Ronaldo”, as finanças do clube iriam melhorar.

Diante deste contexto, esse estudo tem como objetivo geral identificar o comportamento anormal através da observação de outliers nas contas patrimoniais e de resultado do Corinthians nos anos de 2008 a 2010 mediante a participação na série B do Campeonato Brasileiro e a presença de Ronaldo no clube.

O artigo foi estruturado em quatro seções. A seguinte contém o referencial teórico, na terceira parte a metodologia, na quarta são apresentados e analisados os dados levantados e na última parte as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Ativos Intangíveis no Futebol

2.1.1 O ativo jogador de futebol

Segundo Pereira e Rezende (2004, p. 2), “os ativos caracterizam-se como qualquer agente (elementos) com natureza física ou não, que seja controlado por uma entidade e que proporcione a geração de fluxos de benefícios futuros”.

De acordo com Hendriksen e Van Breda (1999, p. 284), ativo é “qualquer serviço futuro, em termos monetários, ou qualquer serviço futuro conversível em moeda (...) cujos direitos pertencem legal ou justamente a alguma pessoa ou algum conjunto de pessoas”.

A principal característica dos ativos é de gerar benefícios futuros àquelas entidades que tem sua propriedade ou a posse momentânea, até o período estabelecido de sua vida útil ou tempo de utilização contratado.

Para os clubes de futebol, os jogadores são ativos importantes. São eles (os jogadores) os responsáveis pelo aumento das receitas dos clubes. De acordo com a importância do jogador, o mesmo pode trazer para o clube além de conquistas esportivas, arrecadações de receitas apenas pela presença do mesmo.

Conforme Bastos, Pereira e Tostes (2007) “Os atletas de futebol são cada vez mais importantes para o patrimônio dos clubes. As altas cifras envolvendo negociação de compra e venda de jogadores de futebol são sempre noticiadas pela imprensa”.

Para Lopes e Davis (2006):

Os jogadores de futebol possuem potencial para gerar benefícios econômicos futuros para seus clubes, em virtude de seu prestígio e de suas participações nas partidas, que ocasionam incremento nas arrecadações das bilheterias, nas vendas de produtos licenciados, nas cotas de transmissão dos jogos pela televisão e, também, na divulgação da marca do clube e no aumento de seus torcedores, que são grandes consumidores dos produtos e dos ingressos nas bilheterias (LOPES e DAVIS, 2006).

A Resolução CFC nº 1.005/04 trata os jogadores de futebol da seguinte maneira:

A fim de padronizar o registro contábil nas entidades de futebol profissional, diminuindo as divergências existentes nas suas demonstrações contábeis e, conseqüentemente, facilitando a análise pelo usuário externo, o CFC editou, em 17 de setembro de 2004, a NBC T 10.13 – Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Desportivas Profissionais. Entre suas principais medidas, a norma define que os clubes deverão registrar no ativo imobilizado, em contas específicas, os gastos incorridos com a formação de atletas e aqueles relativos à contratação ou renovação de contrato de atletas profissionais. No caso do atleta em formação, tão logo seja assinado seu primeiro contrato como profissional, o saldo da conta atleta em formação deverá ser transferido para uma conta atleta formado. Em ambos os casos (atleta formado e atleta contratado), o valor do ativo deverá ser amortizado pelo prazo contratual.

Porém, alguns clubes tratam estes gastos incorridos com a formação de atletas e aqueles relativos à contratação ou renovação de contrato de atletas profissionais como ativos intangíveis, como demonstrado nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras do Fluminense Football Club do ano de 2009:

INTANGÍVEL: Nessa rubrica foram registrados os custos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais e o custo de atletas em formação. A amortização dos valores dos contratos de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato e sobre o custo de formação dos atletas é considerada no encerramento do exercício a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que tal recuperação, total ou parcial, não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixado do ativo (FLUMINENSE FOOTBALL CLUB, 2009).

Assim, é possível constatar a mudança de pensamento referente à importância que tal ativo tem sobre um clube de futebol. O atleta, dependendo de sua importância e técnica esportiva, traz consigo benefícios futuros que não podem ser mensuráveis tão facilmente como se fosse um imobilizado qualquer.

2.1.2 Os torcedores

O estatuto do torcedor, Lei nº 10.671/2003, define torcedor:

Art. 2º: Torcedor é toda pessoa que aprecie, apóie ou se associe a qualquer entidade de prática desportiva do País e acompanhe a prática de determinada modalidade esportiva.

Não obstante, devem-se considerar também os torcedores como um tipo de ativo

intangível para as entidades desportivas em dois aspectos. Eles são os principais usuários de todo tipo de informação veiculada na mídia esportiva, como desempenho esportivo e o desempenho financeiro, de forma a avaliar se o seu time é capaz de investir maiores recursos na contratação de jogadores e assim melhorar o seu desempenho esportivo.

Por outro lado, as torcidas dos clubes de futebol também podem ser classificadas como uma grande “carteira de clientes”. São eles que trazem recursos necessários para as atividades fins dos clubes, como o aumento da bilheteria. Além disso, a quantidade de torcedores pode ser determinante para o número e o montante de recursos de patrocínios e direitos televisivos. Quanto maior e mais fiel é esta torcida, melhor será a capacidade de gerar recursos para a equipe.

2.2 Ronaldo

Ronaldo Luís Nazário de Lima, ou Ronaldo Fenômeno, nascido no Rio de Janeiro em 22 de setembro de 1976, é considerado um dos maiores jogadores da história do Brasil e do Mundo.

Começou sua carreira como atacante, no São Cristovam/RJ. Mas, tornou-se profissional no Cruzeiro em 1993, aos 17 anos. Destaque da equipe cruzeirense naquele Brasileiro, logo, o jovem jogador chamou a atenção de clubes europeus e, em uma transferência de US\$ 6 milhões, vai para o PSV Eindhoven, em 1994. Pouco tempo depois, sagrou-se campeão mundial com a Seleção Brasileira, como reserva na Copa do Mundo daquele ano, realizada nos Estados Unidos.

Na temporada de 1996, Ronaldo transferiu-se para o Barcelona, da Espanha, por US\$ 20 milhões. Naquele ano tornou-se pela primeira vez o melhor jogador do mundo da FIFA. Em 1997, foi transferido para a Inter de Milão por 32 milhões de dólares, e mesmo com a mudança de clube, pela segunda vez foi escolhido o melhor jogador do mundo.

A Copa do Mundo de 1998, realizada na França, poderia ter sido seu auge. Porém, uma convulsão na final da copa abalou os outros jogadores, tirando assim o pentacampeonato naquele ano.

Após 1998, o jogador sofreu várias contusões, muito delas que colocaram a sua carreira em risco. Só em 2002, voltou à velha forma, ajudando o Brasil a vencer a copa do mundo daquele ano, se transferindo para o Real Madrid e pela terceira vez conquistando o prêmio de melhor jogador do mundo.

Em 2006, após a derrota do Brasil para a França na copa da Alemanha, seu potencial já não era mais o mesmo considerando a opinião da imprensa. Transferiu-se para o Milan, e no clube italiano sofreu uma contusão gravíssima no joelho direito. A redução do valor do passe pode se observada na Tabela 1:

Tabela 1 – O valor do passe de Ronaldo ao longo dos anos

Ano	Clube	Valor do Passe
1993	Cruzeiro	US\$ 10 mil
1994	PSV Eindhoven	US\$ 6 milhões
1996	Barcelona	US\$ 20 milhões
1997	Internazionale de Milão	US\$ 32 milhões
2002/2003	Real Madrid	US\$ 45 milhões
2006/2007	Milan	US\$ 13 milhões
2008/2009	Corinthians	R\$ 400 mil de salário mais R\$ 12 milhões de patrocínios

Fonte: Istoé Dinheiro – Nº 675, 15 de setembro de 2010.

Aproveitando-se deste grande arcabouço esportivo-econômico que um jogador como Ronaldo possui, o Corinthians viu a oportunidade de contratá-lo, utilizando-se de uma grande estratégia de marketing, deixando parte dos seus patrocínios para compor o salário do jogador.

2.3 A relação Corinthians/Ronaldo

O Sport Club Corinthians Paulista, em sua história recente passou por diversas mudanças, tanto no âmbito esportivo, quanto no âmbito financeiro/administrativo.

Em 2004, o clube concretizou uma parceria com a empresa MSI, que prometera investimentos pesados no futebol, trazendo jogadores de alto nível para revendê-los futuramente quando se valorizassem. Então, no ano de 2005, a tal empresa trouxe jogadores como Mascherano, Roger, Carlos Alberto, Nilmar e principalmente Tévez. Com um time comparável aos grandes da Europa, o Corinthians sagrou-se campeão brasileiro naquele mesmo ano.

Porém, a parceria se desfez após a eliminação da Copa Libertadores da América no ano seguinte, e as denúncias de lavagem de dinheiro envolvendo a empresa parceira do Corinthians.

Todos estes contratemplos e notícias que denegriam a imagem do clube culminaram com o rebaixamento do clube para a série B do campeonato brasileiro, em 2007.

O rebaixamento para a Série B do campeonato brasileiro trouxe involuntariamente uma grande estratégia de marketing, envolvendo o amor da grande massa de torcedores do clube. Campanhas como: “Eu nunca vou te abandonar... porque te amo!”, “Louco por ti!”, estampadas em camisetas, além da novidade de um grande clube estar na segunda divisão, trouxeram grandes divisas financeiras para o clube.

De acordo com o relatório de sustentabilidade 2008 (2009):

A passagem para a Série B do Campeonato Brasileiro, no final de 2007, aconteceu em um momento difícil na história do Corinthians. Estávamos em evidência tanto na seção de esportes quanto no noticiário policial, devido à parceria com a MSI. A estratégia para reverter esse quadro se baseou no resgate do orgulho de ser corinthiano. A reviravolta começou com o tema “Eu nunca vou te abandonar” – frase entoada pela torcida e que nos acompanhou durante o ano de 2008. Um mix de produtos Eu Nunca Vou Te Abandonar foi lançado, atingindo a marca de mais de 300 mil peças vendidas (S.C.C.P – Relatório de sustentabilidade 2008, 2009).

O Corinthians assinou o maior patrocínio do ano, com a Medial Saúde, em cerca de R\$ 21.000.000,00, maior do que qualquer time da primeira divisão. A arrecadação da

bilheteria aumentou aproximadamente 100% em relação a 2007, demonstrando que a estratégia de marketing relacionada à paixão de um cidadão com o seu time de coração logrou efeitos positivos.

Tabela 2 – Receitas de Futebol do Corinthians 2007/2008

Receita - Futebol (em R\$ milhões)	2007	2008	Aum. %
Direitos de transmissão de TV	R\$ 23,36	R\$ 25,63	9,71%
Verbas de Patrocínio	R\$ 19,12	R\$ 24,70	29,18%
Bilheterias	R\$ 8,39	R\$ 16,59	97,73%
Resultado	(R\$ 23,26)	R\$ 10,90	146%
Despesas	R\$ 114,56	R\$ 81,18	-29%

Fonte: Relatório de sustentabilidade do S.C.C.P (2008)

2.3.1 A chegada de Ronaldo

A chegada de Ronaldo no Corinthians tornou-se uma das maiores jogadas de marketing da história do futebol brasileiro. Repatriar um jogador deste nível nunca tinha acontecido antes no país. Esta parceria traz benefícios mútuos para ambas as partes, pois o clube além da fama internacional se aproveitará da fama do jogador para angariar recursos, enquanto Ronaldo voltara a jogar futebol em alto nível. De acordo com Farina (2009, p. 11):

Na segunda-feira, dia 8 de dezembro, todos falavam sobre o hexacampeonato brasileiro do São Paulo. No dia seguinte, a conquista histórica já tinha ficado para trás. Ronaldo traz uma atenção muito grande, que pode ser convertida em marketing. No Corinthians, um dos times mais populares do Brasil, seus negócios e os do clube terão um grande mercado consumidor. As camisas com o nome do Fenômeno e o número 9 sumiram rapidamente da loja oficial do Timão e novas ações serão feitas durante a passagem do atacante pelo Parque São Jorge. Para Ronaldo, é a chance de ser ídolo de um clube popular. Para o Corinthians, é a oportunidade de ver seu nome na mídia e nas lojas estrangeiras (FARINA, 2009).

Conforme Gurgel (2009) “De certa forma, desde a revelação, pelo Corinthians, do retorno do craque ao futebol, iniciou-se um processo de encantamento de toda a mídia esportiva pela imagem do atleta. Ao ponto de, podemos antecipar, em muitos momentos, ver que o Ronaldo passa a ser uma figura metonímica do próprio time em que está jogando. Item que, do ponto de vista esportivo-econômico vai gerar benefícios simbólicos para os dois lados”.

Os salários do jogador, conforme Farina (2009, p. 11), seriam pagos da seguinte maneira:

Ronaldo é uma grife e seu nome atrai dinheiro. O atacante e o Corinthians sabem disso e aproveitarão o momento para arrecadar o máximo que puderem. O Fenômeno receberá em carteira um salário (...), mas pode lucrar muito com os 80% que receberá sobre a venda dos patrocínios do calção e da manga da camiseta. Até o fim do contrato de um ano, ele pode ganhar até R\$ 12 milhões (FARINA, 2009).

Conforme Rizek e Assis (2009, p. 31), o seu salário era de R\$ 400.000,00, mais 80% dos patrocínios do meião e do calção e 30% dos patrocínios da camisa.

Porém, o jogador só estreara em março, pois ainda se recuperara de contusão. Neste

período, o Corinthians não assinou contrato de patrocínio fixo com empresa alguma, trazendo dúvidas sobre o sucesso da parceria.

Em 10 de março de 2009, a Folha de S.Paulo, citado por Gurgel (2009) crava: “Em campo, Ronaldo, enfim, gera dinheiro”. A reportagem afirma que, após meses desde anúncio do jogador, o Corinthians via a perspectiva de conquistar negócios finalmente após a volta do craque aos campos nacionais de forma bem-sucedida, com gols:

Até a semana passada, antes da estréia diante do Itumbiara, a diretoria do Corinthians negociava, mas não tinha fechado contratos de patrocínios fixos para camisa e calções – perdeu dois meses de pagamento. (...) Após o gol e a ressurreição esportiva do craque, o interesse mudou de patamar (GURGEL, 2009).

O Corinthians então, de acordo com o Relatório de Sustentabilidade 2008 (2009): “Dezoito milhões de reais por ano. É o valor do patrocínio da Batavo (Grupo Perdigão) para estampar seu nome na camisa do Corinthians. O contrato foi formalizado em março de 2009. Trata-se do maior patrocínio já conseguido por um clube do futebol brasileiro”. Além disso, outras partes do uniforme foram estampadas com outras marcas, chegando assim ao objetivo financeiro de ambas as partes, como explicitado no Relatório de Sustentabilidade 2009 (2010):

Dentre tantas conquistas e iniciativas, no entanto, a mais importante foi o contrato de patrocínio com os grupos Hypermarchas, Brazil Foods (Batavo) e Silvio Santos. Juntos, os acordos somaram R\$ 38,5 milhões – quase o dobro das receitas obtidas no ano anterior (S.C.C.P – Relatório de sustentabilidade 2009, 2010).

Conforme o Relatório de Sustentabilidade 2009 (2010), o Corinthians obteve o segundo maior contrato de patrocínio do mundo, de acordo com a tabela 3:

Tabela 3 – Maiores contratos de patrocínios em 2009

Maiores contratos de patrocínios em 2009	em R\$ milhões
Bayern Munich (ALE)	42,3
Corinthians (BRA)	38,5
Manchester United (ING)	36,9
Real Madrid (ESP)	35,2
Chelsea (ING)	32,9
Borussia Dortmund (ALE)	28,2
Schalke 04 (ALE)	28,2
Tottenham (ING)	28,2
Juventus (ITA)	25,8
AC Milan (ITA)	23,5
Inter Milan (ITA)	21,1

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2009 S.C.C.P

No âmbito esportivo, o Corinthians conquistou no primeiro semestre da parceria o Campeonato Paulista e a Copa do Brasil.

Portanto, a presença de um jogador com Ronaldo traz para o clube um arcabouço imenso de benefícios tangíveis e intangíveis, além da valorização da marca do Corinthians em nível mundial. O exemplo de Ronaldo foi seguido por outros clubes, como o Flamengo, com Adriano, e o Palmeiras com Wagner Love, apenas para citar alguns exemplos. Demonstrando

assim que uma boa estratégia e um planejamento econômico-financeiro que cubra os custos da transação e salários, luvas e direitos de imagens dos jogadores pode ser um novo paradigma para o futebol brasileiro segurar os seus principais jogadores, e obter benefícios intangíveis proporcionais a importância do jogador.

3 METODOLOGIA

Na pesquisa de busca de referencial teórico, percebeu-se que existem poucas pesquisas relacionadas ao assunto em questão a nível nacional. Então, este estudo passa a ter um caráter exploratório.

As informações foram obtidas através das demonstrações contábeis obtidas no *site* do Sport Club Corinthians Paulista, referente aos anos de 2003 a 2010, sendo 2009 o ano da chegada do jogador ao clube.

Além disso, no mesmo período dos dados, aconteceram outros fatos importantes na história do clube que trouxeram impactos em suas contas, como a parceria com a MSI, em 2005 e o rebaixamento para a Série B do Campeonato Brasileiro, em 2007.

As contas que serão tratadas nesta pesquisa são:

- Do Balanço Patrimonial: Direito de uso de imagem, do Ativo Circulante; Intangível, do Ativo Não-Circulante; e Exploração de Imagem a pagar, do Passivo Circulante;
- Da Demonstração dos Resultados dos Exercícios Findos: Patrocínios e Publicidades; Arrecadação de jogos.

Para analisar este procedimento, então se buscou métodos que pudessem alcançar os objetivos do estudo em questão.

Para a compreensão de que a presença de Ronaldo é um fato anormal dentro da estrutura financeira do Corinthians (ou de qualquer outro clube), foi utilizada outra técnica chamada Outlier. Outliers são observações que fogem do padrão do restante dos dados de uma série temporal, por diversas razões como erro de medida, erro de execução, surgimento de fatos anormais, etc.

Para o estudo em questão, por se tratar de uma distribuição normal de dados, o Teste de Grubbs foi o mais aconselhável. De acordo com Grubbs (1969): “Uma observação distante, ou ‘outlier’, é uma observação que aparece como um desvio acentuado dos outros componentes de uma amostra na qual ela ocorre”. O mesmo autor em seu artigo propôs uma fórmula para a identificação destas observações através de um cálculo matemático, envolvendo a média da amostra, o desvio-padrão da mesma, e a observação julgada como um outlier.

A identificação de Outliers utilizando o Teste de Grubbs pode ser obtida pelas seguintes fórmulas:

Figura 1: Cálculo do teste de Grubbs

$$G = \frac{\bar{Y} - Y_{\min}}{s} \quad G = \frac{Y_{\max} - \bar{Y}}{s}$$

Fonte: Grubbs (1969)

Onde: $Y_{\bar{}}$ = Média da série; Y_{\min} = Valor mínimo dos dados; Y_{\max} = Valor máximo dos dados; S = Desvio-Padrão da Série Temporal; G = Valor crítico

Um valor é considerado como outlier de acordo com o teste de Grubbs quando G é maior do que o valor crítico correspondente na tabela:

Tabela 4 – Nível de significância 5%

Observações	Gcrit 5% significance level
3	1,15
4	1,46
5	1,67
6	1,82
7	1,94
8	2,03
9	2,11
10	2,18
11	2,23
12	2,29
14	2,37
16	2,44
18	2,50
20	2,56
50	2,96

Fonte: Grubbs (1969)

Será utilizada esta sistemática de Gcrit 5%, pois o mesmo autor (1969) corrobora que: “(...) Usualmente é ilustrado o uso do nível de significância de 5%. A própria escolha do nível na probabilidade depende do problema particular e pelo o que pode ser envolvido (...)”.

4 ANÁLISE DE DADOS

Os dados utilizados foram obtidos no site do Sport Club Corinthians Paulista, em suas demonstrações contábeis. Estes dados referem-se aos anos de 2003, ano que todos os clubes foram obrigados a publicar suas demonstrações ao público em geral, a 2009, primeiro ano de Ronaldo no Corinthians. Estes números estão demonstrados nos quadros a seguir:

Tabela 5 – Contas do Ativo e Passivo do Sport Club Corinthians Paulista 2003 – 2009

Ano	Direito de imagem (AC)	Intangível	Exploração de imagem a pagar (PC)	Ativo Total
2003	R\$ 0,00	R\$ 4.922.000,00	R\$ 0,00	R\$ 145.817.000,00
2004	R\$ 0,00	R\$ 1.152.000,00	R\$ 0,00	R\$ 179.134.000,00
2005	R\$ 3.303.000,00	R\$ 3.614.000,00	R\$ 5.349.000,00	R\$ 182.143.000,00
2006	R\$ 7.360.000,00	R\$ 2.409.000,00	R\$ 11.184.000,00	R\$ 202.328.000,00
2007	R\$ 1.879.000,00	R\$ 7.426.000,00	R\$ 4.072.000,00	R\$ 211.712.000,00
2008	R\$ 5.023.000,00	R\$ 12.995.000,00	R\$ 3.767.000,00	R\$ 307.660.000,00
2009	R\$ 9.858.000,00	R\$ 17.734.000,00	R\$ 13.638.000,00	R\$ 359.181.000,00
2010	R\$ 15.625.000,00	R\$ 16.370.000,00	R\$ 17.453.000,00	R\$ 430.591.000,00

Fonte: www.corinthians.com.br

Tabela 6 – Contas de Resultado do Sport Club Corinthians Paulista 2003 – 2009

Ano	Arrecadação de jogos	Patrocínios e publicidade	Licenciamento e franquias	Despesas de futebol	Direitos de TV	Explorações Comerciais
2003	R\$ 5.474.000,00	R\$ 12.714.000,00	R\$ 0,00	(R\$ 46.018.000,00)	R\$ 18.262.000,00	R\$ 3.710.000,00
2004	R\$ 5.139.000,00	R\$ 12.902.000,00	R\$ 0,00	(R\$ 42.147.000,00)	R\$ 15.985.000,00	R\$ 3.665.000,00
2005	R\$ 11.271.000,00	R\$ 10.513.000,00	R\$ 0,00	(R\$ 61.855.000,00)	R\$ 23.127.000,00	R\$ 3.972.000,00
2006	R\$ 9.290.000,00	R\$ 19.512.000,00	R\$ 240.000,00	(R\$ 78.521.000,00)	R\$ 22.354.000,00	R\$ 5.009.000,00
2007	R\$ 8.393.000,00	R\$ 19.122.000,00	R\$ 214.000,00	(R\$ 110.177.000,00)	R\$ 23.361.000,00	R\$ 6.249.000,00
2008	R\$ 16.592.000,00	R\$ 24.704.000,00	R\$ 6.054.000,00	(R\$ 81.189.000,00)	R\$ 25.631.000,00	R\$ 8.858.000,00
2009	R\$ 27.638.000,00	R\$ 49.049.000,00	R\$ 13.987.000,00	(R\$ 133.562.000,00)	R\$ 40.413.000,00	R\$ 10.218.000,00
2010	R\$ 29.434.000,00	R\$ 47.315.000,00	R\$ 20.709.000,00	(R\$ 153.399.000,00)	R\$ 54.969.000,00	R\$ 9.719.000,00

Fonte: www.corinthians.com.br

A Tabela 5 refere-se às contas do Balanço Patrimonial, enquanto a Tabela 6 demonstra a amostra de contas retiradas da Demonstração de Resultado de Exercícios Findos. Estas contas podem ser consideradas àquelas mais importantes para entender a atividade de futebol, além de demonstrar ao longo da série variações importantes para o estudo em questão.

4.1 O ano de 2008

Dois mil e oito foi um ano marcante para a história do clube, pois pela primeira vez o time profissional disputara a segunda divisão do Campeonato Brasileiro. Aproveitando-se da grande comoção entre os corinthianos, a diretoria do marketing do clube investiu pesado na valorização da marca, salientando o valor de licenciamentos e franquias do ano de 2008, demonstrado na Tabela 6. Além disso, por ser o único clube de grande expressão nacional na Série B, o Corinthians conseguiu dobrar a receita com arrecadação de jogos em relação ao ano de 2007, além do aumento significativo com patrocínios.

Assim, com os dados até o ano de 2008, foi procedido o Teste de Grubbs, para identificar algum outlier nas contas em amostra.

Sendo $n = 6$ e $G_{crit} 5\% = 1,82$:

Tabela 7 – Cálculo do teste de Grubbs para o ano de 2008

Contas	2008	Desvio-padrão	Média	Grubbs	Outlier
Direito de imagem (AC)	R\$ 5.023.000,00	R\$ 2.912.697,77	R\$ 2.927.500,00	0,72	Não
Intangível	R\$ 12.995.000,00	R\$ 4.294.094,67	R\$ 5.419.666,70	1,76	Não
Exploração de imagem a pagar (PC)	R\$ 3.767.000,00	R\$ 4.134.393,93	R\$ 4.062.000,00	-0,07	Não
Ativo Total	R\$ 307.660.000,00	R\$ 55.290.000,40	R\$ 204.799.000,00	1,86	Sim
Arrecadação de jogos	R\$ 16.592.000,00	R\$ 4.238.197,04	R\$ 9.359.833,30	1,71	Não
Patrocínios e publicidade	R\$ 24.704.000,00	R\$ 5.409.988,26	R\$ 16.577.833,00	1,50	Não
Licenciamento e franquias	R\$ 6.054.000,00	R\$ 2.214.792,76	R\$ 1.702.166,70	1,96	Sim
Despesas de futebol	R\$ 81.189.000,00	R\$ 25.413.610,56	R\$ 69.984.500,00	0,44	Não
Direitos de TV	R\$ 25.631.000,00	R\$ 3.599.000,77	R\$ 21.453.000,33	1,16	Não
Explorações Comerciais	R\$ 8.858.000,00	R\$ 5.423.000,71	R\$ 16.561.000,17	1,50	Não

Fonte: Calculado pelos autores

Como demonstrado na Tabela 7, as contas “Licenciamento e Franquias” e o “Ativo Total” foram detectados como outliers no ano de 2008, e outras duas contas, Intangível e Arrecadação de jogos, se aproximaram do ponto crítico. Considerando então o resultado, apesar destas duas contas não representarem um outlier, o aumento significativo das mesmas em relação a 2007 demonstra que o investimento em jogadores e a importância da torcida foi singular para a consecução do objetivo daquele ano, que era o acesso a Série A.

4.2 A chegada de Ronaldo

Com o objetivo do ano de 2008 conquistado, o ano de 2009 passou a ser muito importante para o clube, pois seria o ano da volta para a série A. Entretanto, outro motivo foi responsável pelo grande ano que 2009 representou para o Corinthians: A chegada de Ronaldo.

De acordo com a Tabela 8, desde sua chegada houveram aumentos consideráveis nas receitas de arrecadação de jogos (66,57%), patrocínios e publicidades (98,55%), e de licenciamentos e franquias (131,04%), além do direito de imagem do ativo circulante (96,26%).

Tabela 8 – Aumento das contas do Corinthians entre 2008 e 2009

Contas	2008	2009	Aum %
Direito de imagem (AC)	R\$ 5.023.000,00	R\$ 9.858.000,00	96%
Intangível	R\$ 12.995.000,00	R\$ 17.734.000,00	36%
Exploração de imagem a pagar (PC)	R\$ 3.767.000,00	R\$ 13.638.000,00	262%
Arrecadação de jogos	R\$ 16.592.000,00	R\$ 27.638.000,00	67%
Patrocínios e publicidade	R\$ 24.704.000,00	R\$ 49.049.000,00	99%
Licenciamento e franquias	R\$ 6.054.000,00	R\$ 13.987.000,00	131%
Despesas de futebol	R\$ 81.189.000,00	R\$ 133.562.000,00	65%
Direitos de TV	R\$ 25.631.000,00	R\$ 40.413.000,00	58%
Explorações Comerciais	R\$ 8.858.000,00	R\$ 10.218.000,00	15%

Fonte: www.corinthians.com.br

Porém, as despesas de futebol e alguns passivos também aumentaram

consideravelmente. O aumento na conta Exploração de imagem a pagar do Passivo Circulante comprova a mudança relacionada à presença de Ronaldo, já que esta conta representa uma obrigação do clube para com os jogadores.

Utilizando a mesma sistemática para o ano de 2008, o teste de Grubbs foi aplicado agora com o ano de 2009.

Sendo $n = 7$ e $G_{crit} 5\% = 1,94$:

Tabela 9 – Cálculo do teste de Grubbs para o ano de 2009

Contas	2009	Desvio-padrão	Média	Grubbs	Outlier
Direito de imagem (AC)	R\$ 9.858.000,00	R\$ 3.732.496,52	R\$ 3.917.571,40	1,59	Não
Intangível	R\$ 17.734.000,00	R\$ 6.085.170,40	R\$ 7.178.857,10	1,73	Não
Exploração de imagem a pagar (PC)	R\$ 13.638.000,00	R\$ 5.229.178,94	R\$ 5.430.000,00	1,57	Não
Ativo Total	R\$ 430.591.000,00	R\$ 77.151.000,49	R\$ 226.853.000,57	1,72	Não
Arrecadação de jogos	R\$ 27.638.000,00	R\$ 7.918.076,45	R\$ 11.971.000,00	1,98	Sim
Patrocínios e publicidade	R\$ 49.049.000,00	R\$ 13.229.331,63	R\$ 21.216.571,00	2,10	Sim
Licenciamento e franquias	R\$ 13.987.000,00	R\$ 5.064.320,86	R\$ 3.457.142,90	2,08	Sim
Despesas de futebol	R\$ 133.562.000,00	R\$ 33.401.381,88	R\$ 79.067.000,00	1,63	Não
Direitos de TV	R\$ 40.413.000,00	R\$ 7.883.000,61	R\$ 24.161.000,86	2,06	Sim
Explorações Comerciais	R\$ 10.218.000,00	R\$ 2.639.000,39	R\$ 5.954.000,43	1,62	Não

Fonte: Calculado pelos autores

No ano de 2009, a conta “Licenciamentos e franquias” continua como um outlier, juntando-se agora a conta de receita de Patrocínios e publicidade. A receita de arrecadação de jogos também ultrapassou o $G_{crit} 5\%$ para uma amostra com sete dados. Pode-se comprovar com esse resultado que ao adquirir um jogador de futebol com um benefício intangível como o jogador Ronaldo, a marca do clube também se valoriza trazendo maiores recursos oriundos de patrocinadores. Também é importante ressaltar os licenciamentos tanto da utilização da marca do clube como também da imagem do jogador, trazendo um aumento desta receita. E o aumento na conta “Arrecadação de jogos” é explicada pelo grande interesse popular em assistir um grande jogador em campos brasileiros.

Como o Corinthians conquistou dois títulos no ano de 2009, também foi realizado nesta pesquisa o teste de Grubbs para a conta da Demonstração de Resultado de Exercícios Findos “Premiação em campeonatos” para identificar um outlier entre 2007 e 2009.

Sendo $n = 3$ e $G_{crit} 5\% = 1,15$:

Tabela 10 – Conta “Premiação em campeonatos” 2007-2009

Ano	Premiação em campeonatos
2007	R\$ 0,00
2008	R\$ 505.000,00
2009	R\$ 6.813.000,00

Fonte: www.corinthians.com.br

Tabela 11 – Cálculo do teste de Grubbs para a conta “Premiação em campeonatos”

Conta	2009	Desvio-padrão	Média	Grubbs	Outlier
Premiação em campeonatos	R\$ 6.813.000,00	R\$ 3.796.113,32	R\$ 2.439.333,33	R\$ 1,15	Sim

Fonte: Calculado pelos autores

Com este resultado a conta “Premiação em campeonatos” também se caracterizou como um outlier, corroborando a importância que bons jogadores tem uma grande probabilidade de aumentar os títulos de um clube de futebol.

A Tabela 12 apresenta o cálculo do Teste de Grubbs para 2010. Sendo $n=8$ e $G_{crit} 5\% = 2,03$:

Tabela 12 – Cálculo do Teste de Grubbs para o ano de 2010

Contas	2010	Desvio-padrão	Média	Grubbs	Outlier
Direito de imagem (AC)	R\$ 15.625.000,00	R\$ 5.392.058,71	R\$ 5.381.000,00	1,90	Não
Intangível	R\$ 16.370.000,00	R\$ 6.503.771,01	R\$ 8.327.750,00	1,24	Não
Exploração de imagem a pagar (PC)	R\$ 17.453.000,00	R\$ 6.442.596,38	R\$ 6.932.875,00	1,63	Não
Ativo Total	R\$ 430.591.000,00	R\$ 101.443.000,00	R\$ 252.321.000,00	1,76	Não
Arrecadação de jogos	R\$ 29.434.000,00	R\$ 9.584.000,00	R\$ 14.154.000,00	1,59	Não
Patrocínios e publicidade	R\$ 47.315.000,00	R\$ 15.346.000,00	R\$ 24.466.000,00	1,49	Não
Licenciamento e franquias	R\$ 20.709.000,00	R\$ 8.009.000,00	R\$ 5.150.000,00	1,94	Não
Despesas de futebol	R\$ 153.400.000,00	R\$ 41.846.000,00	R\$ 87.814.000,00	1,57	Não
Direitos de TV	R\$ 54.969.000,00	R\$ 13.111.000,00	R\$ 28.012.000,00	2,06	Sim
Explorações Comerciais	R\$ 9.719.000,00	R\$ 2.783.000,00	R\$ 6.425.000,00	1,18	Não

Fonte: Calculado pelos autores

Como demonstrado na Tabela 12, apenas a conta “Direitos de TV” representou um outlier. Este fato pode ser explicado pela passagem do clube na Libertadores da América. As outras contas não obtiveram um aumento significativo em relação ao ano de 2009.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ativo intangível é aquele que, além de existir um valor possivelmente mensurável, há outros valores ocultos de acordo com as características do mesmo, trazendo benefícios singulares futuros para a empresa que o possui.

O valor de um jogador de futebol é atribuído de acordo com o valor da transação entre duas equipes, porém a intangibilidade deste ativo é de certa forma muito mais difícil de se mensurar do que outros ativos intangíveis. Alguns jogadores ultrapassam a barreira de apenas atletas que em conjunto formam um time competitivo, mas chegam a serem comparados a grandes marcas, e que sua chegada a um clube pode trazer mais benefícios econômicos do que os esportivos.

Houve um aumento percentual considerável na situação patrimonial do clube, tanto nas contas patrimoniais quanto nas de resultado. Assim, poder-se-ia inferir a existência de outliers no ano que ocorreu este tal evento significativo (a chegada de Ronaldo).

Para efeitos de comparação o ano de 2008 também se efetivou o estudo destes outliers, já que também ocorrera um evento significativo para o clube (a disputa da série B).

No ano de 2008 foi encontrado através do teste de Grubbs apenas um outlier na conta

“Licenciamentos e franquias”, possivelmente causado pela grande investimento em marketing voltado para produtos que despertavam a paixão do torcedor pelo clube.

Já no ano de 2009 foram encontrados quatro outliers, na mesma conta acima citada como também na conta “Patrocínios e publicidade”, “Arrecadação de jogos” e “Premiação em campeonatos”, demonstrando assim a capacidade que o jogador tem em arrecadar recursos para o clube que ele defenda. Apesar destas quatro observações, as outras contas estudadas sofreram aumentos consideráveis de 2008 para 2009, corroborando com esta capacidade de arrecadação que Ronaldo possui. Para 2010, apenas a conta “Direitos de TV” representou um outlier.

Com base no exposto, através da observação de outliers nas contas patrimoniais e de resultado do Corinthians nos anos de 2008 a 2010, os resultados sugerem que os eventos representaram comportamentos anormais nas contas do clube.

Sugerem-se novas pesquisas referentes à capacidade de geração de benefícios futuros dos singulares ativos intangíveis do mercado de futebol, como também do Sport Club Corinthians Paulista, principalmente utilizando os dados do ano de 2011, referente ao ano da aposentadoria de Ronaldo, para assim obter um estudo de toda esta passagem no futebol brasileiro e os benefícios que o mesmo trouxe para o clube.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Alessandro de Oliveira; PEREIRA, Sebastião Eustáquio. **A Mensuração do Atleta de Clube de Futebol: Principais Dificuldades Encontradas no Tratamento Contábil deste Ativo**. Disponível em: <<http://www.contabeis.ucb.br/sites/000/96/00000145.pdf>>. Acesso em: 20 dez. 2010.

BASTOS, Paulo Sérgio Siqueira; PEREIRA, Roberto Miguel; TOSTES, Fernando Pereira. Uma Contribuição Para a Evidenciação do Ativo Intangível – Atletas – dos Clubes de Futebol. **Revista Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 36, 2007. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/123/124>>. Acesso em: 12 jan. 2011.

_____. A Evidenciação do Ativo Intangível – Atletas – dos Clubes de Futebol. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6., 2006, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Fipecafi, 2006. CD-ROM.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. “NBC T 10.13 – Dos aspectos contábeis específicos em entidades desportivas profissionais”. Brasília, 2004. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2004/001005>. Acesso em 07 fev. 2011.

FARINA, Allan. Quatro dias que abalaram o mundo, **Fourfourtwo**. São Paulo, ano 1, n. 3, p 8 – 11, jan. 2009.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB. Demonstrações financeiras. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <http://www.fluminense.com.br/index.php?option=com_docman&task=doc_details&gid=3&Itemid=93>. Acesso em: 13 jan. 2011.

GIOVANNETTI, Bruno et al. Medindo a fidelidade das torcidas brasileiras: uma análise econômica no futebol. *Revista brasileira de economia*, Rio de Janeiro, v. 60, n. 4, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71402006000400004&script=sci_arttext>. Acesso em: 16 jan. 2011.

GRUBBS, Franck. E. Procedures for detecting outlying observations in samples *Technometrics*, vol. 11, n. 1, 1969. Disponível em: <<http://www.seqc.es/dl.asp?175.145.205.255.15.30.27.21.118.133.24.113.255.173.40.5.166.146.68.154.249.7.59.161.204.11.249.112.115.102.1.136.121.146.148.2.78.140>>. Acesso em: 09 fev. 2011.

GURGEL, Anderson. Ronaldo em dois tempos no jogo econômico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 32., 2009, Curitiba. **Anais eletrônicos...** Curitiba: INTERCOM, 2009. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-2312-1.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2010.

HENDRIKSEN, Eldon S, BRENDA, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. Trad. Antônio Zoratto San Vicente. São Paulo: Atlas. 1999.

ITRI, Bernardo; SILVA, Marcos Sérgio. Há vida sem Ronaldo?, **Placar**. São Paulo, ano 40, n. 1347, p. 50 - 56, out. 2010.

LOPES, Hilton de Araújo; DAVIS, Marcelo David. O ativo jogador de futebol. **Revista Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, vol. 8, n. 33, 2006. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/23/23>>. Acesso em: 12 jan. 2011.

PEREIRA, Carlos Alberto e REZENDE, Amury José. A Mensuração e a Evidenciação do Atleta nas Demonstrações Financeiras de Entidades Esportivas. In: XI CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 11., 2004, Porto Seguro. **Anais eletrônicos...** Porto Seguro: Associação Brasileira de Custos, 2004. Disponível em: <http://www.abcustos.org.br/texto/viewpublic?ID_TEXTO=2264>. Acesso em: 07 fev. 2011.

RIZEK, André; ASSIS, Joana. Que Ronaldo é esse?, **Placar**. São Paulo, ano 39, n. 1326, p 28 – 33, jan. 2009.

SOBRAL, Eliane. Ronaldo abre o jogo, **Isto é Dinheiro**. São Paulo, ano 13, n. 675, p. 62 – 69, set. 2010.

SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA. **Relatório de sustentabilidade 2009**. São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.corinthians.com.br/upload/site/RS_Corinthians%202010_Dupla.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2010.

_____. **Relatório de sustentabilidade 2008**. São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.corinthians.com.br>>. Acesso em: 01 nov. 2010.

Revista Ambiente Contábil – UFRN – Natal-RN. v. 3. n. 2, p. 17 – 33, jul./dez. 2011.

_____. **Análise conceitual de balanço 31/12/2006**. São Paulo, 2007. Disponível em:
<<http://www.corinthians.com.br>>. Acesso em: 6 jun. 2010.